

CONTROLE DA INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays*) COM HERBICIDAS APLICADOS EM DIFERENTES ÉPOCAS. PITELLI, R.A., GRAVENA, R. (UNESP/FCAV, JABOTICABAL-SP), MEROTTO JR., A. (UFRGS, PORTO ALEGRE-RS), BARROS, A.C. (EMGOPA, JATAÍ-GO), PURÍSSIMO, C., ZAGONEL, J. (UEPG, PONTA GROSSA-PR); VICENTE, D. (COODETEC, CASCAVEL-PR); DALBOSCO, M. (COPACOL, CAFELÂNDIA-PR), KENEBEL, J. (COOPAVEL, CASCAVEL-PR), SCHÜMM, K. (SYNGENTA, SÃO PAULO-SP). E-mail: renangravena@asbyte.com.br

Sete experimentos foram conduzidos com o objetivo de avaliar o controle da interferência das plantas daninhas na cultura do milho com herbicidas aplicados em diferentes épocas, em diferentes regiões do Brasil. Os experimentos foram instalados na safra de 1997/98, distribuídos nas regiões produtoras de Cascavel (PR), Cafelândia (PR), Ponta Grossa (PR), Palmeira (PR), Eldorado do sul (RS) e Jataí (GO). Os tratamentos variaram em função do local de estudo, sendo constituídos por aplicações de herbicidas em diferentes épocas: pré-emergência (atrazine+ metolachlor), pós-emergência precoce (atrazine+metolachlor, atrazine+metolachlor+nicosulfuron, atrazine+óleo/atrazine+óleo, atrazine+óleo/nicosulfuron, atrazine+óleo+nicosulfuron e atrazine+óleo+nicosulfuron/atrazine+óleo+nicosulfuron), pós-emergência normal (atrazine+óleo+nicosulfuron, atrazine+ metolachlor+nicosulfuron e atrazine+metolachlor+óleo), pós-emergência tardia (atrazine+nicosulfuron e nicosulfuron), pós-emergência avançada (nicosulfuron). Em todas as áreas experimentais foram mantidas testemunhas no limpo e no mato. As perdas de produtividade devido à interferência das plantas daninhas variaram entre 13 e 88%. Os tratamentos em pré-emergência e pós-emergência precoce proporcionaram os melhores resultados para a produtividade da cultura. Em algumas situações, aplicações mais tardias resultaram em perdas de produtividade de grãos.